



OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELO CORPO DE BOMBEIRO MILITAR DE MINAS GERAIS NO CONTEXTO DA PANDEMIA POR COVID-19: PERFIL DA DEMANDA

JOÃO VICTOR CONCEIÇÃO; GABRIEL CHUNG RAVANINI; LEONARDO DE MAIO
COMEÇANHA; DANIEL MARTINEZ SAEZ; EVELISE ALINE SOARES

Introdução: O Atendimento Pré-Hospitalar compreende qualquer assistência realizada, direta ou indiretamente, por meio de métodos disponíveis para garantir a manutenção da vida e a minimização de sequelas, sendo este serviço prestado pelo Corpo de Bombeiros ao oferecer atendimento emergencial extra-hospitalar em situações de urgência e emergência. Em 2020, pelo surgimento da pandemia por COVID-19 e redução da mobilidade social, os serviços de urgência e emergência em todo o mundo sofreram muitas modificações em seu atendimento, com mudança epidemiológica. **Objetivos:** A pesquisa tem como objetivo caracterizar o perfil epidemiológico das principais demandas do atendimento pré-hospitalar por causas externas realizados pela 3ª Companhia/1ª Companhia Independente de Bombeiros Militares de Alfenas-MG no contexto da pandemia de COVID-19. **Método:** Estudo retrospectivo de abordagem quantitativa, exploratória, documental, de base populacional e corte transversal, possuindo natureza descritiva. Os dados coletados a partir de Fichas de Atendimento Pré-Hospitalar das ocorrências no período delimitado e dispostos em cinco categorias, a saber: dados sócio demográficos, dados temporais, dados relativos às ocorrências, dados relativos à(s) vítima(s) e dados relativos à prestação de socorro, foram submetidos a uma análise estatística descritiva (porcentagem e média), por meio do programa SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*) e Microsoft Excel. **Resultados:** A pesquisa revela padrões distintos em cada categoria avaliada. Notavelmente, entre os sexos, houve mais ocorrências clínicas entre mulheres e traumáticas entre homens. Quanto à faixa etária, crianças e adultos jovens apresentaram mais casos traumáticos, enquanto idosos predominaram em casos clínicos. Os sábados destacaram-se com mais ocorrências traumáticas. Em relação ao horário, episódios clínicos ocorreram mais na madrugada e manhã, enquanto traumáticos foram mais frequentes à tarde e noite. No que diz respeito ao trimestre, casos clínicos prevaleceram no primeiro e quarto trimestres, traumáticos no segundo, sem predominância notável no terceiro. **Conclusão:** Embora a pesquisa tenha um caráter exploratório e tendo-se por base os resultados de outros estudos, permitiu discriminar, no período pandêmico, os tipos de ocorrência de acordo com as diferentes categorias estudadas. Portanto, este estudo acerca do tema é um importante instrumento para subsidiar a criação e implementação de políticas públicas direcionadas às necessidades da população.

Palavras-chave: SERVIÇO DE ATENDIMENTO; SOCORRISTAS; EPIDEMIOLOGIA; PANDEMIA; COVID-19;